GRANDES CLÁSSICOS DA LITERATURA EM QUADRINHOS

ODISSEIA

Homero

delPrado

Apoio da UNESCO

A ilha do tesouro *R. L. Stevenson* / A volta ao mundo em 80 dias *Júlio Verne* / Robinson Crusoé *Daniel Defoe* / O livro da selva *Rudyard Kipling* / Dom Quixote *Cervantes* / O corcunda de Notre-Dame *Victor Hugo* / Viagem ao centro da Terra *Júlio Verne* / O último dos moicanos *James F. Cooper* / As mil e uma noites / Oliver Twist *Charles Dickens* / Os miseráveis *Victor Hugo* / Odisseia *Homero* / Um conto de Natal *Charles Dickens* / Guerra e paz *Leon Tolstói* / O capitão Fracasso *Théophile Gautier* / Quo vadis *Henryk Sienkiewicz* / Germinal *Émile Zola* / Miguel Strogoff *Júlio Verne* / Tartarin de Tarascon *Alphonse Daudet* / O vermelho e o negro *Stendhal* / Madame Bovary *Gustave Flaubert...*

A coleção

Leitura para toda a família, a coleção "Grandes Clássicos da Literatura em Quadrinhos" foi concebida para divulgar as maiores obras da literatura mundial por meio das histórias em quadrinhos.

Realizada com o apoio da Unesco, a coleção reúne os romances mais conhecidos dos grandes escritores do mundo inteiro: *A ilha do tesouro*, de Robert Louis Stevenson, *A volta ao mundo em 80 dias*, de Júlio Verne, *Robinson Crusoé*, de Daniel Defoe, *O corcunda de Notre-Dame*, de Victor Hugo, *O livro da selva*, de Rudyard Kipling, *Guerra e paz*, de Leon Tolstói, *Dom Quixote*, de Cervantes, e várias outras indispensáveis obras do patrimônio literário mundial.

Uma equipe de roteiristas, desenhistas e coloristas reunida por Roger Brunel, diretor da coleção, criou para cada livro uma adaptação em quadrinhos, sempre fiel à obra original. Graças ao trabalho de roteirização e à qualidade dos desenhos, os livros que compõem a coleção preservam toda a força e a originalidade do estilo próprio de cada autor.

Ao fim de cada volume, um anexo didático apresenta uma biografia do autor, comentários sobre suas obras e dados sobre a vida política, econômica e social da época em questão. Esses anexos possibilitam uma abordagem complementar para melhor compreensão do contexto histórico e literário de cada obra.

Nessa viagem ímpar pelos "Grandes Clássicos da Literatura em Quadrinhos", você vai viver uma experiência literária rica em aventuras de todos os gêneros.

Desejamos que você tenha longas e interessantes horas de leitura.

GRANDES CLÁSSICOS DA LITERATURA EM QUADRINHOS

Homero

ODISSEIA

Tradução de Alexandre Boide

Adaptação e roteiro: Christophe Lemoine
Desenhos e cores: Miguel Lalor Imbiriba

Apoio da UNESCO

OLIMPO, ETERNA MORADA DOS DEUSES...

...ALÉM DE ONDE O VENTO, A CHUVA E A NEVE SÃO CAPAZES DE ALCANÇAR...
Ó ZEUS PAI, MEU CORAÇÃO ESTÁ AFLITO POR CAUSA DESSE HERÓI.

O ÚNICO SOBREVIVENTE DO CERCO A TROIA QUE AINDA NÃO VOLTOU PARA CASA.

ATENA, COMO EU PODERIA ME ESQUECER DE ULISSES, APRISIONADO LONGE DE ÍTACA, SUA TERRA NATAL?

ULISSES, O MAIS SUTIL, O MAIS ENGENHOSO DOS GUERREIROS...

...AINDA CHORADO E ESPERADO POR PENÉLOPE, QUE SE MANTÉM CASTA E FIEL DEPOIS DE VINTE ANOS SEM NOTÍCIAS DO MARIDO.

ESQUECIDO E DESPREZADO PELOS PRETENDENTES QUE FESTEJAM ACAMPADOS EM SUA CASA...
...À ESPERA DE TOMAR-LHE O LUGAR NO LEITO DA ESPOSA.

ADORADO PELO FILHO TELÊMACO...
...CUJA DESOLAÇÃO SÓ AUMENTA A CADA DIA.

ASSUMA A FORMA HUMANA, MINHA FILHA, E VÁ TER COM TELÊMACO.

EU INSPIRAREI NELE A CORAGEM NECESSÁRIA PARA PARTIR.

É CHEGADA A HORA DE EMBARCAR, DE IR PROCURAR O PAI, TELÊMACO.

QUANTO A MIM, EU GARANTO O RETORNO DO HERÓI ATÉ A COSTA HABITADA PELOS FEÁCIOS...

...DESDE QUE MEU IRMÃO POSÊIDON, SENHOR DOS MARES E INIMIGO IRREDUTÍVEL DE ULISSES, CONCORDE EM DEIXAR DE LADO A IRA EM RELAÇÃO A ELE.
2

A TERRA, ENFIM!

DEPOIS DE DEZ DIAS E DEZ NOITES NO MAR EM MEIO À TEMPESTADE!

EU...

...NÃO AGUENTO MAIS...

HI! HI! HI! HI!
?!?

OLHEM!
ALI!
!?
OH!
3

SOCORRO!
AHHHHH!
UM SÁTIRO!

E VOCÊ, BELA JOVEM, NÃO ESTÁ COM MEDO?
ESSA NOITE FUI AVISADA EM UM SONHO PARA VIR ATÉ AQUI COM AS MINHAS SERVAS. ESTOU À ESPERA DE UM ENCONTRO IMPORTANTE.

EU SOU APENAS UM NÁUFRAGO, Ó MULHER.
E EU SOU NAUSICAA, FILHA DE ALCINO, REI DOS FEÁCIOS. NOSSO POVO TEM A OBRIGAÇÃO DE OFERECER AJUDA AOS VIAJANTES DESAFORTUNADOS.

VENHAM, SERVAS!
VAMOS BANHAR, TRATAR E VESTIR ESTE HOMEM! DEPOIS O CONDUZIREMOS AO PALÁCIO.
CLAP
CLAP

A AUDÁCIA DESSA MORTAL É SURPREENDENTE! ENTÃO ELA FOI "AVISADA EM UM SONHO"?
VOCÊ DESCOBRIU UM DOS MEUS TRUQUES, MEU PAI...

...MAS EU NÃO PODIA DEIXAR ULISSES NU E DESPROVIDO NAQUELA PRAIA SELVAGEM.
4

REI ALCINO, QUE OS DEUSES LHE DEEM UMA VIDA FELIZ. FORAM ELES QUE ME TROUXERAM ATÉ ESTA COSTA DEPOIS QUE A TEMPESTADE DESTRUIU MINHA JANGADA.

VENHA COMPARTILHAR DO NOSSO BANQUETE, HOMEM QUE TOCOU O CORAÇÃO DA MINHA FILHA.

FESTEJEMOS A CHEGADA DO ESTRANGEIRO!

E QUE EPISÓDIO DA GLÓRIA DOS HOMENS OS SENHORES DESEJAM QUE EU CANTE, Ó CONVIVAS?
AH, SIM! A HISTÓRIA DO CAVALO DE MADEIRA!
ESSE ULISSES! QUE HERÓI DIVINO!
FALE SOBRE UM FEITO DO BELO ULISSES NA GUERRA DE TROIA!

E QUE TÃO MISTERIOSAMENTE DESAPARECEU DEPOIS DE UMA GLORIOSA PARTIDA DE TROIA!
DIZEM QUE OS PRETENDENTES TOMARAM CONTA DE SEU LAR EM ÍTACA. QUE PENÉLOPE NÃO ESTÁ CONSEGUINDO RESISTIR AO ASSÉDIO AMOROSO DESSES PORCOS.
!?

O JOVEM TELÊMACO SAIU AO MAR E PRETENDE REVIRAR MEIO MUNDO À PROCURA DO PAI!
VAMOS ESCUTAR O RELATO DO AEDO!
5

DEPOIS DE DEZ ANOS DE CERCO A TROIA, OS GREGOS JÁ NÃO TINHAM MAIS ESPERANÇA DE VITÓRIA...
...VÁRIOS HERÓIS DE AMBAS AS PARTES JÁ HAVIAM TOMBADO EM BATALHA: AQUILES, HEITOR, ÁJAX, PÁRIS...

FOI ENTÃO QUE O ENGENHOSO ULISSES CONCEBEU O PROJETO QUE LHES PERMITIRIA CONQUISTAR A CIDADELA.

AS TROPAS GREGAS INCENDIARAM OS ACAMPAMENTOS, EMBARCARAM NAS NAUS, DEIXARAM A COSTA DE TROIA E FORAM SE ESCONDER NA ILHA DE TÊNEDO.

AO AMANHECER, OS TROIANOS NÃO CONSEGUIAM ACREDITAR NO QUE VIAM: OS INIMIGOS HAVIAM PARTIDO. A GUERRA ESTAVA GANHA!

E OS GREGOS TINHAM DEIXADO UM CAVALO DE MADEIRA PARA TRÁS!
6

NO INTERIOR DA MÁQUINA DE GUERRA SE ESCONDIAM ULISSES E UM PUNHADO DE HOMENS.

SÍNON, UM ESPIÃO GREGO INFILTRADO ENTRE OS TROIANOS, CUMPRE ENTÃO O SEU PAPEL.
É UMA OFERENDA A ATENA, IRMÃOS, QUE OS INIMIGOS DEIXARAM PARA PROTEGÊ-LOS EM SUA RETIRADA.
NÃO PODEMOS PROFANÁ-LA, TEMOS QUE LEVÁ-LA PARA DENTRO DA CIDADE!

MAS O SACERDOTE LAOCOONTE SE OPÕE À IDEIA.
VAMOS DESTRUÍ-LO!

CHRRAK!

MAS EIS QUE SURGEM DEUSES EM FORMA DE SERPENTES PARA CALÁ-LO.
AAAAAAH!

VENDO QUE LAOCOONTE FOI CASTIGADO POR SEU SACRILÉGIO, OS TROIANOS CONDUZEM O CAVALO À CIDADELA PARA APLACAR A FÚRIA DOS DEUSES.

E, QUANDO TODOS SE RECOLHEM PARA DORMIR, ULISSES E SEUS HOMENS SAEM DO VENTRE DO ANIMAL E ABREM OS PORTÕES PARA A ENTRADA DO EXÉRCITO GREGO...
7

...POIS OS EXÉRCITOS DOS VENCEDORES NESSE MEIO-TEMPO DEIXARAM TÊNEDO E RETORNARAM COM NAUS À COSTA TROIANA.

E FOI ASSIM QUE ULISSES LEVOU O FERRO, O FOGO E A VITÓRIA AO SEIO DA CIDADELA DE TROIA!

POR ORA JÁ BASTA, AEDO!

QUE TRISTEZA É ESSA QUE TOMOU O SEU CORAÇÃO, ESTRANGEIRO, AO OUVIR ESSE RELATO?

Ó MAJESTADE, ESSE ULISSES, FILHO DE LAERTES, QUE JUNTO COM SEUS HOMENS CONQUISTOU A GLÓRIA...

...SOU EU!

O QUÊ?! VOCÊ É... ULISSES?!
SIM, SOU FILHO DE ÍTACA. E NÃO CONHEÇO LUGAR NENHUM NO MUNDO MAIS LINDO DE SE VER...

...DO QUE ÍTACA, À QUAL TANTO ME ESFORÇO PARA VOLTAR.

FALE MAIS.
8

DEPOIS DA CONQUISTA
DE TROIA, RETORNEI AO
MAR COM A MINHA ESQUADRA.

APÓS DEZ ANOS DE AUSÊNCIA, MEU CORAÇÃO SE
ENCHEU DE ALEGRIA POR PODER VOLTAR PARA CASA.

O VENTO NOS LEVOU ATÉ OS CÍCONES, NO PAÍS
DE ISMARO. LÁ, PARA AGRADAR MEUS HOMENS, PERMITI
QUE SAQUEASSEM O LUGAR.

O BUTIM FOI RICO EM MULHERES, CARNES E VINHOS,
QUE EXISTEM EM ABUNDÂNCIA NA TERRA DE ISMARO.

AGORA, GUERREIROS,
É HORA DE PARTIR, ANTES
QUE OUTROS CÍCONES,
MAIS NUMEROSOS, VENHAM
ATÉ NÓS!

INFELIZMENTE, MUITOS DOS MEUS
COMPANHEIROS NÃO QUISERAM ME OUVIR.
CONSEGUI ME AFASTAR DAQUELA COSTA,
MAS PERDI MUITOS HOMENS...

DEPOIS QUE UMA TEMPESTADE NOS DESVIOU DA NOSSA ROTA, APORTAMOS EM UMA TERRA DESCONHECIDA.

O LUGAR PARECE ESTAR DESERTO E NÃO OFERECER NENHUM PERIGO, ULISSES.
NÃO ESTOU MUITO CERTO DISSO, EURÍLOCO.

LEVE DOIS HOMENS COM VOCÊ PARA RECONHECER O TERRENO ENQUANTO NÓS PROCURAMOS ÁGUA.

POR AQUI, EURÍLOCO! ACABEI DE VER.

TEM ALGUÉM ESCONDIDO ALI ATRÁS.
CUIDADO!

?!?
?!?
10

?!
ER... ELAS NÃO PARECEM MUITO PERIGOSAS...

MAS O QUE ELA ESTÁ FAZENDO?
ESTÁ COMENDO A FLOR! SERÁ QUE ELAS QUEREM QUE FAÇAMOS O MESMO?

ELES JÁ DEVIAM TER VOLTADO!
VENHA COMIGO, VAMOS PROCURAR.

JUNTEM-SE A NÓS, IRMÃOS EM ARMAS!
?!

FAÇA COMO NÓS, ULISSES, COMA A FLOR E ESQUECERÁ DE TUDO, ATÉ DO DESEJO DE VOLTAR!

ESTÁ ME DIZENDO QUE NÃO QUER VOLTAR?

O SABOR DESSA PLANTA VAI ACABAR EM UM INSTANTE COM ESSES TORMENTOS!

SÓ VAI RESTAR O DESEJO DE VIVER AQUI, COM TODA A TRANQUILIDADE.

QUE LUGAR MARAVILHOSO! NÃO PRECISO DE MAIS NADA!
11

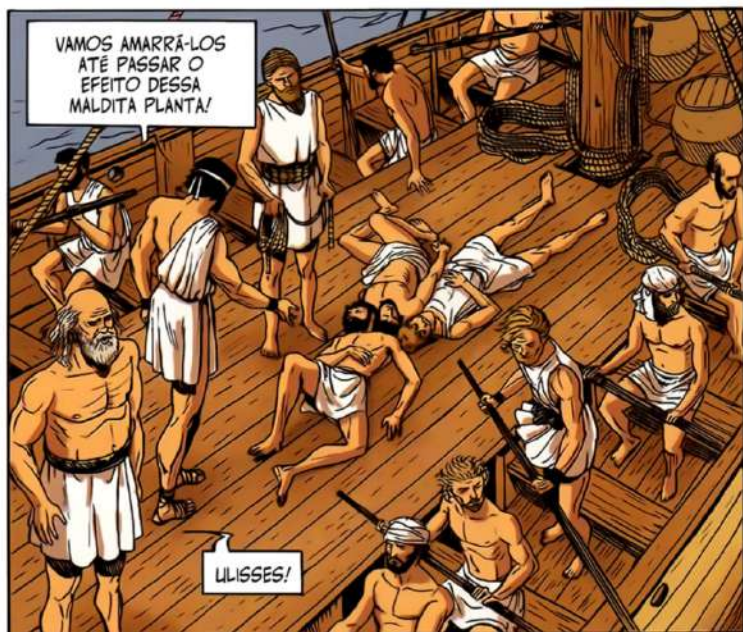
JÁ CHEGA, EURÍLOCO! VAMOS VOLTAR AGORA MESMO!
EU NÃO, ULISSES.

E VOCÊ NÃO PODE ME IMPEDIR, CARO AMIGO.

AH, POSSO, SIM!

POLITES, CUIDE DESSES DOIS DESERTORES.

ÀS ORDENS.

ENFIM ELES VOLTARAM!

VAMOS AMARRÁ-LOS ATÉ PASSAR O EFEITO DESSA MALDITA PLANTA!
ULISSES!

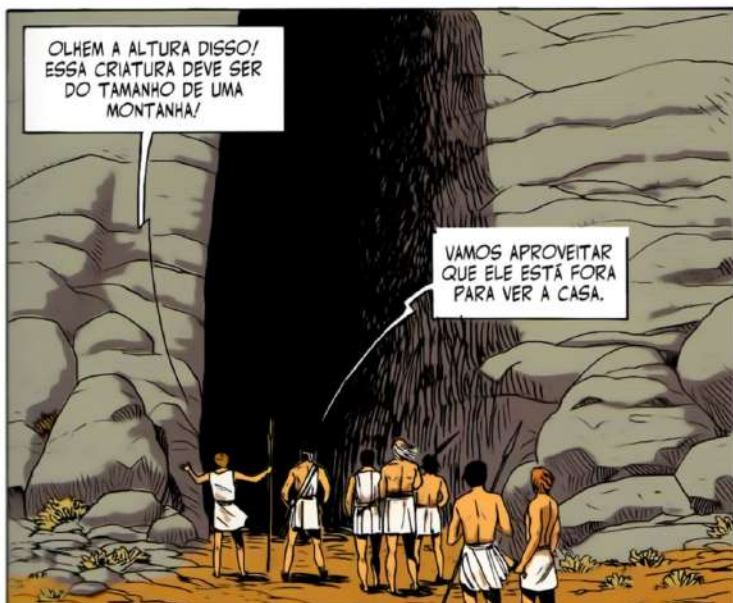
VEJA COMO ELAS PARECEM SER INOFENSIVAS.

MAS SÃO BEM MAIS PERIGOSAS QUE OS CÍCANOS ENFURECIDOS.
12

CHEGAMOS À TERRA DOS CICLOPES, RAÇA ORGULHOSA E SEM LEIS.

FIQUEM AQUI, COMPANHEIROS! VOU LEVAR APENAS ALGUNS POUCOS HOMENS PARA VER UMA DESSAS CRIATURAS DE QUE TANTO FALAM!

OLHEM A ALTURA DISSO! ESSA CRIATURA DEVE SER DO TAMANHO DE UMA MONTANHA!
VAMOS APROVEITAR QUE ELE ESTÁ FORA PARA VER A CASA.

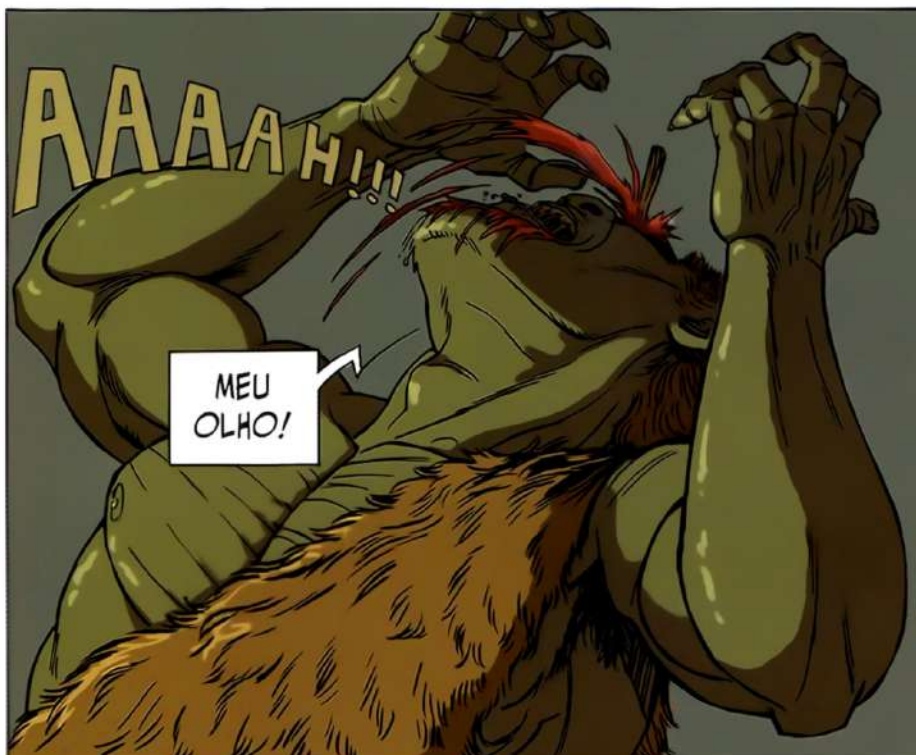
ULISSES! VEJA!
!?
13

ROAAAAAR!

QUEM SÃO VOCÊS, ESTRANGEIROS?

SOMOS GREGOS QUE RETORNAM DE TROIA E DESEJAM HUMILDEMENTE SUA HOSPITALIDADE.

POIS SÓ TERÃO A DO MEU ESTÔMAGO!
AAAAAAHHHHH!
NÃÃÃÃÃO!

POR ZEUS! MATEM-NO COM NOSSAS FLECHAS E NOSSAS LANÇAS!
NÃO!
NÓS MORRERÍAMOS TODOS, PRESOS NESTA CAVERNA. SÓ ELE É CAPAZ DE LIBERAR A ENTRADA.

PRECISAMOS SUPORTAR O ESPETÁCULO DESSE BANQUETE E CRIAR UMA ESTRATÉGIA.
14

VEJA, ULISSES! ELE ENCHEU A BARRIGA DE CARNE HUMANA E AGORA ESTÁ DORMINDO!

VAMOS PEGAR ESSE GALHO DE OLIVEIRA COM CUIDADO PARA ELE NÃO ACORDAR.

A PONTA NÓS ESQUENTAMOS NO FOGO.

FIQUEM PRONTOS. À MINHA ORDEM...

AGORA!

AAAAAH!!!
MEU OLHO!

AHHHHH!
ELE TIROU A PEDRA! AGORA PODEMOS SAIR!
15

POR TEREM ME CEGADO, HOMENS, VOCÊS NÃO VÃO ESCAPAR DA MINHA IRA!

VEJA! ELE ESTÁ BLOQUE-ANDO A PASSAGEM!
NÃO! OLHEM SÓ O REBANHO! É A NOSSA CHANCE!

NÃO PENSEM QUE VÃO CONSEGUIR FUGIR, HOMENS!
SÓ VOU DEIXAR SAIR OS ANIMAIS, QUE RECONHEÇO PELO TOQUE.

AGORA VAMOS EMBARCAR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL!

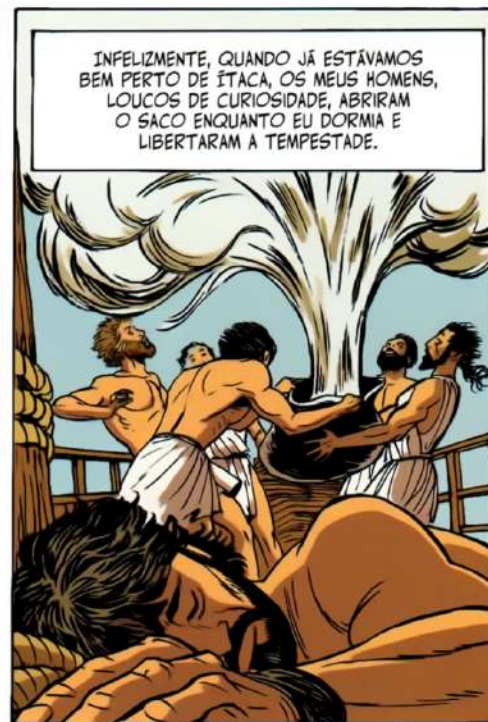
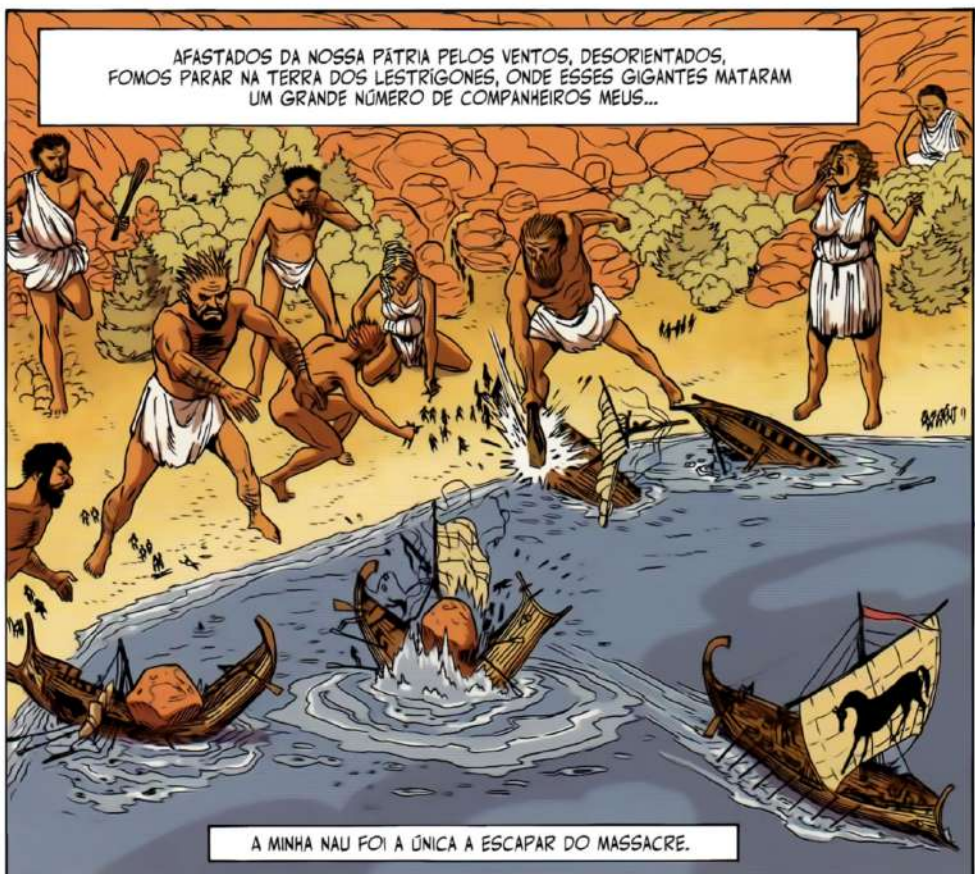
JAMAIS SE ESQUEÇA, CICLOPE, DO NOME DAQUELE QUE O FEZ MERGULHAR PARA SEMPRE NAS TREVAS!

EU SOU ULISSES DE ÍTACA, DEVASTADOR DE TROIA!

SAIBA, MORTAL, QUE SOU FILHO DO DEUS POSEIDON!
16

ASSIM SERÁ, MEU FILHO!

NÓS PROVOCAMOS O FURACÃO, A TERRÍVEL CÓLERA DE POSÊIDON!

PROCUREI AJUDA JUNTO A ÉOLO, MESTRE DOS VENTOS, EM SUA ILHA.
AO CONQUISTADOR DE TROIA, OFEREÇO ESTE SACO DE PELE NO QUAL GUARDEI OS VENTOS TEMPESTUOSOS. COM ISSO, O RETORNO PARA CASA SERÁ TRANQUILO.

INFELIZMENTE, QUANDO JÁ ESTÁVAMOS BEM PERTO DE ÍTACA, OS MEUS HOMENS, LOUCOS DE CURIOSIDADE, ABRIRAM O SACO ENQUANTO EU DORMIA E LIBERTARAM A TEMPESTADE.

AFASTADOS DA NOSSA PÁTRIA PELOS VENTOS, DESORIENTADOS, FOMOS PARAR NA TERRA DOS LESTRIGONES, ONDE ESSES GIGANTES MATARAM UM GRANDE NÚMERO DE COMPANHEIROS MEUS...
A MINHA NAU FOI A ÚNICA A ESCAPAR DO MASSACRE.

FOI COM OS OLHOS MAREJADOS DE TRISTEZA PELOS AMIGOS PERDIDOS QUE AVISTAMOS UMA NOVA TERRA.
DEPOIS DE TANTAS DESGRAÇAS, SERÁ QUE VALE A PENA EXPLORAR UM LUGAR DESCONHECIDO?
CHORAR NÃO AJUDA EM NADA. METADE DOS HOMENS IRÁ DESEMBARCAR, A OUTRA METADE FICARÁ A BORDO.

O DESTINO DESIGNOU EURÍLOCO COMO CHEFE DA EXPEDIÇÃO.

ACONTECEU... ACONTECEU ALGO TERRÍVEL!
18

PARA ALÉM DA FLORESTA, DESCOBRIMOS EM UM VALE UM PALÁCIO MAGNÍFICO...
VEJAM COMO OS ANIMAIS SÃO MANSOS E CARINHOSOS!
!?

BEM-VINDOS, EXAUSTOS VIAJANTES... REANIMEM OS CORAÇÕES...

MEUS AMIGOS, ESCUTEM ESSE CANTO! ELA É UMA DEUSA OU UMA MORTAL?
VAMOS MANTER DISTÂNCIA! PARECE SER ALGUM TIPO DE MAGIA!

MAS ELES SE RECUSARAM A ME OUVIR, E ELA SERVIU UM VINHO ENFEITIÇADO.

E ASSIM QUE BEBERAM...

ESTÁ ME DIZENDO QUE ELES FORAM TRANSFORMADOS EM PORCOS?!
19

EU IREI ATÉ LÁ SOZINHO ENFRENTAR ESSA FEITICEIRA!

SEM AJUDA, ULISSES, VOCÊ TAMBÉM CORRE O RISCO DE SE JUNTAR AO CHIQUEIRO!
!?

HERMES, O MENSAGEIRO DOS DEUSES!
COMA DESTA ERVA, E A FEITICEIRA CIRCE NADA PODERÁ FAZER CONTRA VOCÊ.

VOCÊ TERÁ DE AMEAÇAR MATÁ-LA E DEITAR-SE COM ELA NO DIVINO LEITO A FIM DE LIBERTAR SEUS COMPANHEIROS E GARANTIR A PROTEÇÃO DELES.

VÁ REENCONTRAR SEUS COMPANHEIROS, PORCO!

NUNCA ANTES UM HOMEM CONSEGUIU RESISTIR A ESSES FEITIÇOS!
?!?

VOCÊ DEVE SER ULISSES! HERMES PREVIU QUE VOCÊ VIRIA, QUE SERIA MEU AMANTE!
COM A CONDIÇÃO DE QUE VOCÊ LIBERTE OS MEUS HOMENS E ME OFEREÇA PROTEÇÃO.

!?
ULISSES, JÁ FAZ UM ANO QUE ESTAMOS AQUI. NÃO ESTÁ NA HORA DE PEGAR O CAMINHO DE VOLTA?

Ó CIRCE, AGORA VOCÊ PRECISA CUMPRIR A PROMESSA E ME AJUDAR. COMO FAÇO PARA VOLTAR À MINHA TERRA?

SE VOCÊ PRECISA IR, ENTÃO VÁ.
MAS ANTES PRECISA PASSAR PELO REINO DOS MORTOS, LAR DE HADES E PERSÉFONE, PARA INTERROGAR A ALMA DE TIRÉSIAS, O ADIVINHO CEGO.
21

ABANDONEI CIRCE E, SEGUINDO AQUELAS INSTRUÇÕES, MERGULHEI NO REINO TENEBROSO DE HADES JUNTO COM MEUS HOMENS.

CAVEI UMA FOSSA E OFERECI UM SACRIFÍCIO AOS GUARDIÕES...

...E VI AS ALMAS DOS MORTOS SE APROXIMAREM EM MASSA.

VI TODOS ELES.
MEUS ANTIGOS COMPANHEIROS E MEUS AMIGOS PERDIDOS,
AS RAINHAS E AS PRINCESAS,
OS REIS,
OS HERÓIS,
E MORTOS DE TODAS AS TRIBOS.
22

A ALMA DE TIRÉSIAS ME RECONHECEU DE IMEDIATO.
A IRA DE POSEIDON TORNOU A VIAGEM MAIS PENOSA, ULISSES, MAS VOCÊ HÁ DE CONSEGUIR RETORNAR A ÍTACA, APESAR DAS DIFICULDADES E DOS SOFRIMENTOS.

QUANDO SUA NAU APORTAR NA ILHA DE TRINÁCIA, LOGO ENCONTRARÁ O REBANHO DE HÉLIO, O DEUS DO SOL. ESCUTE BEM: QUEM ENCOSTAR A MÃO NESSES ANIMAIS NÃO TERÁ A MENOR CHANCE DE VOLTAR PARA CASA.

MEU FILHO, VOCÊ AINDA ESTÁ VIVO, E AINDA ASSIM O VEJO ENTRE NÓS.
?!

MINHA MÃE! EU A DEIXEI VIVA QUANDO PARTI PARA TROIA! ENTÃO QUER DIZER...
VEJO QUE VEIO EM BUSCA DAS PREVISÕES DA ALMA DE TIRÉSIAS. ENTÃO VOCÊ AINDA NÃO VOLTOU PARA CASA, PARA SUA MULHER?

NÃO, MÃE. PERMANEÇO VAGANDO O TEMPO TODO DEPOIS DE DEIXAR TROIA. VOCÊ TEM NOTÍCIAS DE PENÉLOPE E TELÊMACO?
ELA AINDA ESTÁ À ESPERA, COM O CORAÇÃO AFLITO E CHEIO DE TRISTEZA, RECUSANDO QUALQUER OUTRO ESPOSO QUE NÃO SEJA VOCÊ. E TELÊMACO SE TORNOU UM BELO HOMEM.

E VOCÊ? COMO A MORTE LHE CHEGOU? FOI POR DOENÇA?
VOCÊ NÃO É CAPAZ DE ADIVINHAR, FILHO MEU?

FOI A TRISTEZA DA SUA AUSÊNCIA QUE ME TIROU A VIDA.

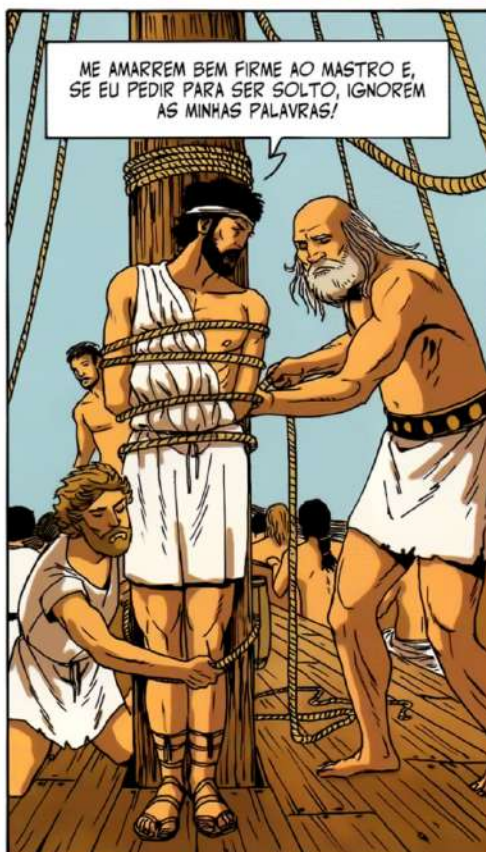
Ó MINHA MÃE! QUERIA TANTO LHE ABRAÇAR!

INFELIZMENTE, MEU FILHO, A ALMA DOS MORTOS PAIRA COMO UM SONHO...
23

RETOMAMOS A NOSSA ROTA.

VEJA, ULISSES! DE REPENTE O VENTO PAROU DE SOPRAR.
É PORQUE ESTAMOS NOS APROXIMANDO DA ILHA DAS SEREIAS! CIRCE ME INSTRUIU SOBRE O QUE FAZER.

PRECISAMOS ESCAPAR DO CANTO DAS SEREIAS, SOB PENA DE MORTE! SÓ EU PODEREI OUVI-LAS! COMECEM A REMAR!

REMEM COM TODA A FORÇA!
E TAPEM OS OUVIDOS COM ESTA CERA!

ME AMARREM BEM FIRME AO MASTRO E, SE EU PEDIR PARA SER SOLTO, IGNOREM AS MINHAS PALAVRAS!

ULISSES! VOCÊ PARECE ESTAR OUVINDO ALGUMA COISA!

VENHA! VENHA! VENHA!
VENHA! VENHA!
VENHA NOS ENCONTRAR
VENHA NOS ESCUTAR

VENHA, ULISSES
MEUS HOMENS! ME DESAMARREM!
VENHA, ULISSES

VOCÊ ESTÁ TÃO PERTO DE NÓS, ULISSES!
NÃO SIGA O SEU CAMINHO!
JUNTE-SE A NÓS!
POR MISERICÓRDIA, ME DESAMARREM!

NÃO FUJAM DE NÓS!
É A OCASIÃO IDEAL!
VENHAM!

EU PRECISO... PRECISO ME JUNTAR A ELAS!
AINDA CONSIGO OUVI-LAS!

...

AGORA JÁ ESTAMOS LONGE. PODEMOS SOLTÁ-LO.
ELE PARECE ESTAR EXAUSTO.
25

CHRRRRRRRA
?!
?!?
?!
AAAAAAHHH
É O RUGIDO DE CARÍBDIS! ESCUTEM COM ATENÇÃO AS MINHAS ORDENS!
SEGUNDO AS INSTRUÇÕES DE CIRCE, DEVEMOS PASSAR LONGE DA COVA DE CARÍBDIS E MARGEAR O ROCHEDO DE CILA PARA SALVAR NOSSAS VIDAS!
CHRRRRAAAAAAAHHHHHHHH
REMEM COM TODA A FORÇA! PARA CILA!
POR NÃO QUERER ASSUSTAR MEUS HOMENS, NÃO CONTEI A NINGUÉM SOBRE O INEVITÁVEL FLAGELO DE CILA.
AINDA CARREGAVA NA MEMÓRIA AS TERRÍVEIS PALAVRAS DE CIRCE QUANDO DEIXEI A ILHA.
DEPOIS DE PASSAR PELA ILHA DAS SEREIAS, VOCÊ ENCONTRARÁ DOIS TERRÍVEIS OBSTÁCULOS. SE TENTAR PASSAR POR CARÍBDIS, ELA ENGOLIRÁ SUA NAU SEM LHE DAR A MÍNIMA CHANCE DE DEFESA.
PORTANTO ESCOLHA CILA. ELA IRÁ DEVORAR SEIS DOS SEUS HOMENS, MAS OS OUTROS ESCAPARÃO INCÓLUMES.
EU NÃO POSSO COMBATER ESSA CILA?
VOCÊ NÃO CONSEGUE DEIXAR DE PENSAR COMO UM GUERREIRO? CILA É IMORTAL. TODA A CORAGEM DO MUNDO NÃO BASTA PARA VENCÊ-LA.
VEJA! CONTORNAMOS A CAVERNA! ESTAMOS SALVOS!
ULISSES, POR QUE SACOU A ARMA?
26

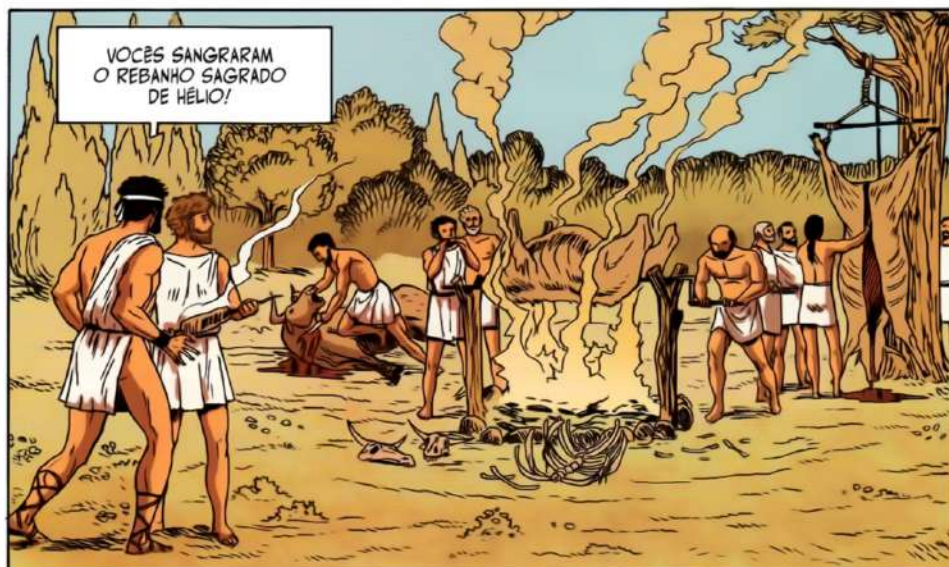
AHHHHHHHHHHH!
QUE HORROR!

NÃO, POLITES, NÃO!
NÃO LEVE O MEU AMIGO!
ULISSES!

AHH!

ULISSES, FINALMENTE VOCÊ ACORDOU!
!?

NÓS PERDEMOS MAIS SEIS HOMENS, MAS CONTORNAMOS AS CAVERNAS E, ENQUANTO VOCÊ ESTAVA INCONSCIENTE, APORTAMOS NESTA AGRADÁVEL ILHA!

AGORA É HORA DE VOCÊ SACIAR SEU APETITE JUNTO CONOSCO!
AH, NÃO! POR ZEUS TODO-PODEROSO!
27

VOCÊS SANGRARAM O REBANHO SAGRADO DE HÉLIO!

NÓS SÓ QUERÍAMOS MATAR A FOME! E HONRAMOS OS DEUSES AO FAZÊ-LO.
ISSO NÃO VAI ABRANDAR SUA CÓLERA! TIRÉSIAS TINHA ME AVISADO!

VEJAM! HÉLIO JÁ FOI CLAMAR POR VINGANÇA JUNTO AO PRÓPRIO ZEUS! O CASTIGO SE APROXIMA!
TODOS PARA A NAU! VAMOS EMBARCAR AGORA MESMO!

NÓS VOLTAMOS PARA O MAR, MAS ZEUS LANÇOU RELÂMPAGOS SOBRE A EMBARCAÇÃO.

COMO FUI O ÚNICO A NÃO COMER A CARNE PROIBIDA, FUI POUPADO PELOS DEUSES.

EU HAVIA PERDIDO OS MEUS ÚLTIMOS COMPANHEIROS, E ESTAVA DE NOVO À DERIVA...
ZB

POR FIM OS DEUSES ME MANDARAM PARA A ILHA DA NINFA CALIPSO, ONDE ESSA BELA IMORTAL ME ACOLHEU E ME AMOU.
MAS SEU AMOR PARA MIM ERA UMA PRISÃO.
ULISSES! PERDEU O SONO DE NOVO?
ME DEIXE, CALIPSO.
ELA ME RETEVE DURANTE OITO LONGOS ANOS.
VOCÊ SABIA QUE ELE CHORA PELA TERRA DOS PAIS QUANDO SE LEMBRA DA MULHER E DO FILHO?
!?
29

POR QUE VEIO ATÉ A MINHA CASA, VENERÁVEL E QUERIDO HERMES? EM QUE POSSO SERVI-LO?
ZEUS ME MANDOU VIR ATÉ VOCÊ, BELA CALIPSO, E CONVENCER SEU CORAÇÃO.

O SOFRIMENTO DE ULISSES COMOVEU A DEUSA ATENA, QUE INTERCEDEU POR ELE JUNTO A ZEUS. NOSSO PAI QUER QUE O HERÓI RETORNE PARA JUNTO DOS SEUS.

SUAS INTRIGAS SÃO LAMENTÁVEIS, Ó DEUS! VOCÊ NÃO PODE DEIXAR UMA DEUSA MANTER JUNTO A SI O MORTAL QUE SEU CORAÇÃO ELEGEU?

E COMO EU PODERIA AJUDÁ-LO A PARTIR? NÃO TENHO EMBARCAÇÃO NEM EQUIPAMENTOS PARA OFERECER A ELE!
DEIXE-O IR, CALIPSO. POUPE-SE DA IRA DE ZEUS.

COMO SERÃO AGORA AS SUAS FEIÇÕES ENVELHECIDAS PELO TEMPO, PENÉLOPE? AS DE TELÊMACO, QUE NÃO É MAIS UM MENINO?

NÃO MAIS CONSUMA SUA VIDA EM LÁGRIMAS, POIS VOU LIBERTÁ-LO. COM ESTA FERRAMENTA DE BRONZE VOCÊ PODE CONSTRUIR UMA JANGADA.
?!

SAIBA QUE PENÉLOPE NUNCA VAI SER CAPAZ DE RIVALIZAR COM A BELEZA IMORTAL DO MEU CORPO E DO MEU ROSTO.
Ó CALIPSO, ISSO EU NÃO POSSO NEGAR. ELA É MORTAL, E VOCÊ NUNCA ENVELHECERÁ. MESMO ASSIM, O QUE EU MAIS QUERO É REVÊ-LA...

30

EU CONSTRUÍ A JANGADA, E CALIPSO ME FORNECEU OS SUPRIMENTOS. MAS, DEPOIS DE DEZESSETE DIAS DE NAVEGAÇÃO TRANQUILA, POSÊIDON LIBERTOU SUA FÚRIA.
A TEMPESTADE DESTRUIU A MINHA EMBARCAÇÃO, MAS CONSEGUI CHEGAR À TERRA DOS FEÁCIOS, ONDE FUI ACOLHIDO POR NAUSICAA...
...E ASSIM TERMINA, Ó REI ALCINO, O RELATO DOS MEUS INFORTÚNIOS.
Ó REI ULISSES, CREIO QUE VOCÊ JÁ SOFREU DEMAIS. UMA DAS MINHAS NAUS IRÁ LEVÁ-LO AMANHÃ MESMO PARA SUA TERRA.
QUE OS DEUSES O PROTEJAM DE TODOS OS MALES!
AVISE O REI ULISSES QUE ESTAMOS CHEGANDO A ÍTACA!
SILÊNCIO! ELE ESTÁ DORMINDO!
31

VAMOS DEIXÁ-LO AQUI MESMO, SEM ACORDÁ-LO. QUE CONTINUE O SONO EM SUA PÁTRIA AMADA.

ZEUS, COMO EU POSSO SER RESPEITADO PELOS IMORTAIS SE RELES MORTAIS COMO ESSES FEÁCIOS ME DESAFIAM E AJUDAM ULISSES?...
VOCÊ AINDA NÃO SE CANSOU DESSA IMPLICÂNCIA, POSÊIDON? O HERÓI JÁ NÃO CHEGOU EM CASA?

ME PERMITA PELO MENOS PUNIR OS MARINHEIROS QUE O LEVARAM DE VOLTA!

SE É O QUE VOCÊ QUER, POSÊIDON...

...QUANDO A MULTIDÃO DE FEÁCIOS SE REUNIR PARA ACOMPANHAR A CHEGADA DA NAU...

...VOCÊ PODE TRANSFORMÁ-LA EM PEDRA, PARA QUE SEU ESPÍRITO FIQUE ABALADO E ELES JAMAIS ESQUEÇAM A AFRONTA QUE LHE FIZERAM.

TREMAM, MEUS FILHOS, DIANTE DA FÚRIA DE POSÊIDON! E IMPLOREM POR PIEDADE OFERECENDO DOZE TOUROS EM SACRIFÍCIO!

BASTA ABRIR OS OLHOS, ULISSES, PARA ENFIM AVISTAR A AMADA ÍTACA...
...MAS, ANTES DISSO, SAIBA QUE TERÁ DE LUTAR CONTRA AQUELES QUE TOMARAM CONTA DA SUA CASA E QUEREM DESPOSAR A SUA MULHER.
SEM ESSES CONSELHOS, Ó ATENA, EU TERIA ENCONTRADO A MORTE AO CHEGAR EM CASA! VOCÊ ME SALVOU, UMA VEZ MAIS...
EU CONTEI COM A SUA PROTEÇÃO, Ó DEUSA, DURANTE OS COMBATES EM TROIA. MAS ELA MUITO ME FEZ FALTA QUANDO SAÍ AO MAR, NAVEGANDO DE INFORTÚNIO EM INFORTÚNIO...
EU NÃO PODIA ME OPOR À IRA DE POSEIDON, CUJO FILHO VOCÊ CEGOU. MAS AGORA ELE JÁ ESTÁ APAZIGUADO.
ME DIGA COMO DEVO PUNIR ESSES HOMENS.
PRIMEIRO VÁ À CASA DE EUMEU, O PORQUEIRO, QUE LHE PERMANECE FIEL. EU ENVIAREI ATÉ LÁ SEU FILHO TELÊMACO...
...E, PARA GARANTIR O SUCESSO DA EMPREITADA, DEIXAREI VOCÊ IRRECONHECÍVEL.
33

Ó ÍTACA!
MINHA TERRA!

AU AU AU AU AU AU
?!

PAREM! PAREM, MEUS ANIMAIS!

ESSES CÃES QUASE ME FIZERAM EM PEDAÇOS!
VENHA, VELHO. PERMITA QUE EU LHE SIRVA COMIDA E VINHO, PARA QUE ME PERDOE.

SÓ NÃO POSSO OFERECER CARNE DE PORCO, PORQUE MEUS LEITÕES MAIS GORDOS VÃO TODOS PARA OS PRETENDENTES QUE INVADIRAM A CASA DO MEU AMADO PATRÃO...
34

ELE É TÃO BOM ASSIM, ESSE ULISSES?
ORA! EU CHORO TODO DIA PELO NOSSO DIVINO REI, QUE PODE ESTAR SOFRENDO DE FOME ENQUANTO NÓS NOS FARTAMOS.

AU! AU! AU! AU!
EU NUNCA MAIS VOU TER UM PATRÃO TÃO BOM ASSIM, E... ?!

ESSES LATIDOS SÃO DE ALEGRIA! ENTÃO EXISTE UM VISITANTE QUE OS SEUS CÃES NÃO ATACAM?
AU! AU!
DEVE SER ALGUÉM CONHECIDO, PARA FAZEREM TANTA FESTA!

TELÊMACO! VOCÊ VOLTOU!
AU! AU!

FIQUE AQUI, ESTRANGEIRO, E ADMIRE O FILHO DO HOMEM QUE PARA MIM É MAIS QUERIDO QUE OS MEUS PRÓPRIOS PAIS!
?!
VIAJEI POR VÁRIOS PAÍSES PARA REENCONTRAR ULISSES. VIVI INCONTÁVEIS AVENTURAS.

EU ESTAVA COM TANTO MEDO DE QUE VOCÊ NÃO VOLTASSE VIVO!
O REI MENELAU ME CONTOU...
...QUE PROTEU, O DIVINO DEUS, DISSE-LHE QUE ULISSES TINHA SIDO APRISIONADO PELA NINFA CALIPSO.

FOI SÓ O QUE CONSEGUI DESCOBRIR.
TELÊMACO, MEU FILHO! COMO VOCÊ ESTÁ BONITO E IMPONENTE!
35

A PRIMEIRA PESSOA QUE VISITO É VOCÊ, EUMEU, PARA SABER SE, NA MINHA AUSÊNCIA, ALGUM DOS PRETENDENTES SE TORNOU O NOVO MARIDO DA MINHA MÃE...
ELA RESISTIU COM TODA A FIDELIDADE DO CORAÇÃO! VOU AVISAR QUE VOCÊ VOLTOU!
POR QUE ESTÁ ME OLHANDO ASSIM, VELHO?
ELE OLHA PARA VOCÊ COM AMOR PORQUE É O SEU PAI!
?!?
AQUELE QUE VOCÊ TOMA POR UM MENDIGO É ULISSES, HOMEM DE MIL ARDIS!
DEUSA ATENA!
AJUDE-O A PLANEJAR A MORTE DOS PRETENDENTES.
PAI!
PROCUREI TANTO POR VOCÊ, MEU PAI...
AS VIAGENS FIZERAM DE VOCÊ UM HOMEM, Ó TELÊMACO! JUNTOS, SEREMOS O FLAGELO DAQUELES QUE DESRESPEITAM A NOSSA CASA.
36

QUANDO FOR AO PALÁCIO, TELÊMACO, NINGUÉM DEVE SABER QUE ULISSES ESTÁ DE VOLTA, NEM OS CRIADOS, NEM A PRÓPRIA PENÉLOPE!

VOCÊ PRECISA VOLTAR A SE MISTURAR AOS PRETENDENTES E SE SUBMETER ÀQUELA ODIOSA COMPANHIA.

QUE SEU CORAÇÃO SAIBA SE RESIGNAR SE OS VIR ME MALTRATANDO QUANDO EU APARECER COMO MENDIGO.

JÁ CHEGA DE VAGABUNDOS E ESMOLEIROS EMPESTANDO OS NOSSOS BANQUETES!

?!

ARGOS, MEU CACHORRO! É VOCÊ MESMO? AINDA ESTÁ VIVO?

VEJA, ELE ME RECONHECEU!
DESDE QUE O DONO FOI EMBORA, ELE FICOU POR AÍ, ENVELHECENDO E SENDO CORROÍDO PELO SOFRIMENTO.

A MORTE ACABOU DE LEVÁ-LO.
ELE ESPEROU PARA DAR O ÚLTIMO SUSPIRO NOS BRAÇOS DO DONO.

ESCUTEM, TODOS!
?!
37

PENÉLOPE NOS ENGANOU! ELA DISSE QUE QUERIA TERMINAR DE TECER A MORTALHA EM QUE ESTAVA TRABALHANDO ANTES DE ESCOLHER UM DE NÓS COMO MARIDO...
?!

...E ASSIM ELA PERSUADIU OS NOSSOS CORAÇÕES! É VERDADE QUE NÓS A VEMOS TECER O DIA TODO...

...MAS À NOITE, À LUZ DAS TOCHAS, PENÉLOPE DESFAZ O TRABALHO DO DIA, PARA NUNCA TER DE TERMINÁ-LO! ELA NOS ILUDIU!

EU SÓ ESTOU RETARDANDO O MOMENTO DE CASAR COM UM DE VOCÊS PORQUE NÃO CONSIGO ESQUECER ULISSES, MEU AMADO MARIDO...

Ó PENÉLOPE, MINHA LINDA E VIRTUOSA ESPOSA, EU ENFIM VOLTEI PARA VOCÊ!
...MUITO BEM, PRETENDENTES, EIS O QUE EU PROPONHO...

VOU TRAZER AQUI O ARCO DO DIVINO ULISSES. AQUELE DE VOCÊS QUE TOMÁ-LO NAS MÃOS E CONSEGUIR ATIRAR UMA FLECHA ATRAVÉS DE DOZE MACHADOS ENFILEIRADOS SERÁ O MEU MARIDO.

ULISSES CONSEGUIA SUPERAR SEM DIFICULDADE O DESAFIO DOS MACHADOS.
NÓS ACEITAMOS A APOSTA!
SIM!
O ARCO E OS MACHADOS!
38

É ESSE O TRATAMENTO QUE RECEBE UM POBRE ESTRANGEIRO QUE VEM PEDIR ESMOLA NA MINHA CASA?

COMO VOCÊ SE CHAMA?

MEU NOME É ÉTON, E VENHO DE CRETA, Ó VENERÁVEL ESPOSA DE ULISSES!

VOCÊ É O ÚNICO AQUI QUE PARECE LEMBRAR QUE EU JÁ TENHO UM MARIDO. A MINHA CRIADA EURICLEIA CUIDARÁ DE VOCÊ.

ME DÊ O OUTRO PÉ, ÉTON.

39

POR QUE ESTÁ CHORANDO DESSE JEITO, VELHA?
EU FUI A AMA DE ULISSES, SABIA? EU O ALIMENTEI NO MEU SEIO, O EMBALEI E O BANHEI QUANDO ERA PEQUENO.

ULISSES, É VOCÊ! EU RECONHECI A CICATRIZ NO SEU PÉ! Ó MEU PATRÃO!

40

EU TAMBÉM VOU PARTICIPAR DO DESAFIO, PARA TENTAR PROTEGER A MINHA MÃE DA GANÂNCIA DE VOCÊS!

MMMMMH...

AAAHHHHHH!...

VOCÊ É JOVEM DEMAIS, TELÊMACO, PARA ESTICAR ESSE ARCO.

HMMMMM...!
EU TAMBÉM NÃO CONSIGO!

QUANDO CHEGAR A MINHA VEZ, EURICLEIA, FECHE AS PORTAS. NÃO QUERO QUE NENHUM DESSES DESGRAÇADOS ESCAPE DA MINHA IRA!

AAAAAAARGH!

ZEUS... POR PIEDADE... DÊ-ME FORÇAS!

MMMMMMM...!
41

SOMENTE O MEU SAUDOSO PATRÃO É CAPAZ DE VENCER ESSE DESAFIO!

E O SEU PATRÃO HÁ DE EMPUNHAR O ARCO, EUMEU...
!?

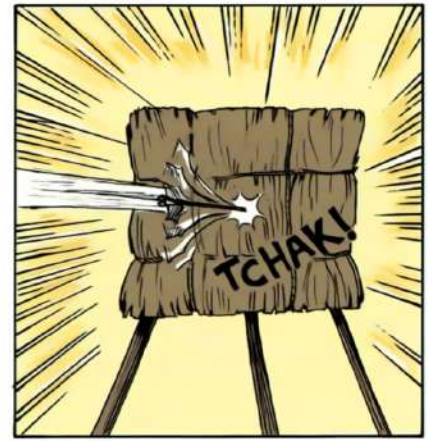
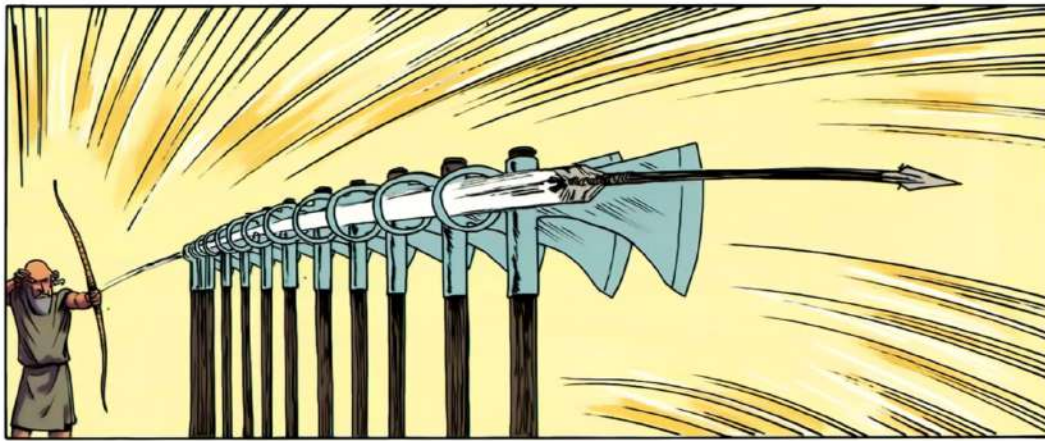
PEGUE UMA ARMA PARA ME AJUDAR DURANTE O COMBATE.
ULISSES!

NENHUM DE NÓS FOI CAPAZ DE TENSIONAR O ARCO! ESSE DESAFIO SÓ NOS TROUXE VERGONHA!

AGORA É MINHA VEZ! VEJAMOS SE OS MEUS BRAÇOS AINDA TÊM A FORÇA DE OUTRORA!

NÓS O DEIXAMOS BEBER DO NOSSO VINHO E AGORA ELE ESTÁ COMPLETAMENTE BÊBADO!
HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA! HA!

NÃO É BOM NEM JUSTO DESRESPEITAR UM HÓSPEDE! VOCÊS ESTÃO COM MEDO DE UM VELHO...?
?!?
?!
!!!
!?!
!!
42

TCHAK!

MAS COMO FOI QUE ELE CONSEGUIU?...
ESTÁ NA HORA DE SAIRMOS DAQUI, Ó MINHA PATROA!

JÁ CHEGA DE SAQUEAR A MINHA CASA!

AAAAAH...

FECHE AS PORTAS, EURICLEIA, E LEVE A MINHA MÃE PARA UM LUGAR SEGURO!

JÁ CHEGA DE VIOLENTAR MINHAS CRIADAS!

SAIAM DE PERTO DAS ARMAS, SEUS PORCOS!
43

JÁ CHEGA DE COBIÇAR
A MINHA MULHER!

NESTE MOMENTO VOCÊS...

...ESTÃO
DIANTE...

...DA MORTE!

VEJAM! A DEUSA ATENA
ESTÁ COM ULISSES!
NOSSO DESTINO ESTÁ
SELADO!

TELÊMACO E EUMEU,
TIREM OS CADÁVERES DAQUI...

...E DESINFETEM A CASA
COM ENXOFRE.
44

ELE ESTÁ AQUI, MINHA PATROA. VOCÊ NÃO O RECONHECE?

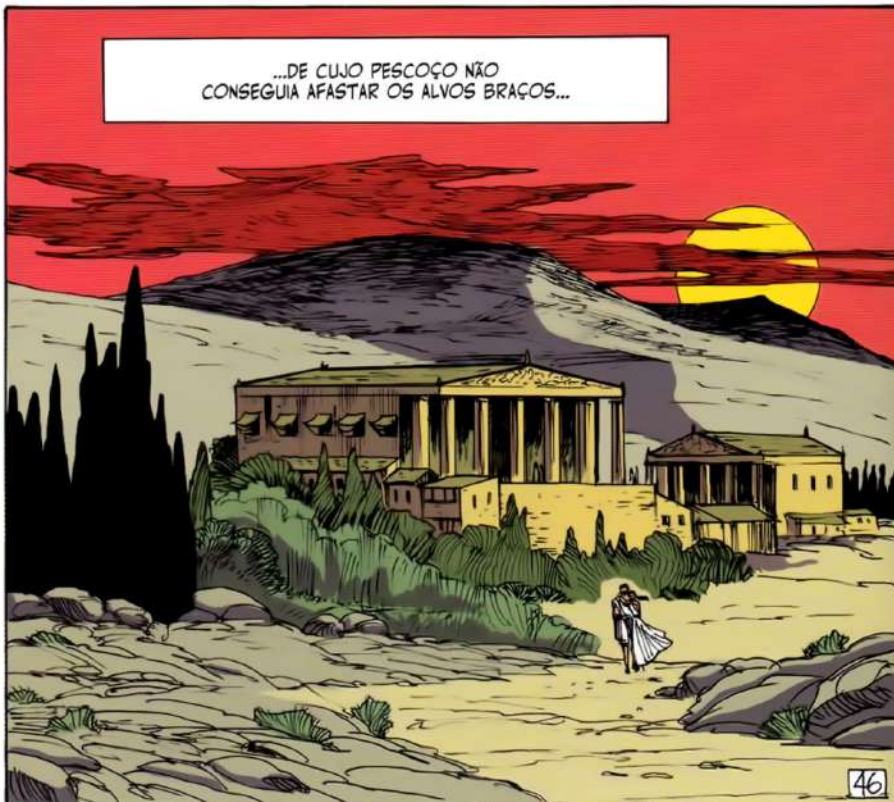
DEPOIS DE VINTE ANOS DE SOFRIMENTO, ESTOU MAIS UMA VEZ COM VOCÊ, MINHA MULHER.

E NENHUMA OUTRA MULHER NO MUNDO TEM O CORAÇÃO ASSIM TÃO SECO! PELO MENOS MANDE ARRUMAR UMA CAMA PARA QUE EU DURMA SOZINHO!

OBEDEÇA, EURICLEIA! LEVE PARA FORA DO MEU QUARTO O LEITO NUPCIAL QUE ULISSES CONSTRUIU COM AS PRÓPRIAS MÃOS!

O QUE ESTÁ DIZENDO, MULHER? QUE VAI TIRAR DO LUGAR A CAMA QUE CONSTRUÍ COM MINHAS PRÓPRIAS MÃOS?

EU A ENTALHEI NO TRONCO DE UMA OLIVEIRA QUE ESTAVA PLANTADA NO CHÃO DO NOSSO QUARTO! ENTÃO A ÁRVORE FOI CORTADA!
NÃO SE IRRITE COMIGO, ULISSES!

A MINHA ALMA TINHA MEDO DE QUE FOSSE UM IMPOSTOR, MAS SÓ O VERDADEIRO ULISSES CONHECE O SEGREDO DO NOSSO LEITO NUPCIAL...
45

EU PEÇO A ULISSES, HOMEM
DE MIL ARDIS, QUE PERDOE A MINHA
DESCONFIANÇA.

COMO É DOCE A TERRA PARA
OS NÁUFRAGOS CUJA NAU BEM
CONSTRUÍDA POSEIDON
ESTILHAÇOU NO MAR!

OS POUCOS QUE ESCAPAM DO MAR CHEGAM
À PRAIA COM OS CORPOS SUJOS DE ESPUMA,
MAS TENDO ESCAPADO DA MORTE.

ASSIM, PARA PENÉLOPE, ERA
A DOCE VISÃO DE ULISSES...

...DE CUJO PESCOÇO NÃO
CONSEGUIA AFASTAR OS ALVOS BRAÇOS...
46

Ulisses em fuga depois de furar o olho do Ciclope, ilustração de F. Fabbri (1939)

O autor

HOMERO (SÉCULO VIII A.C.)

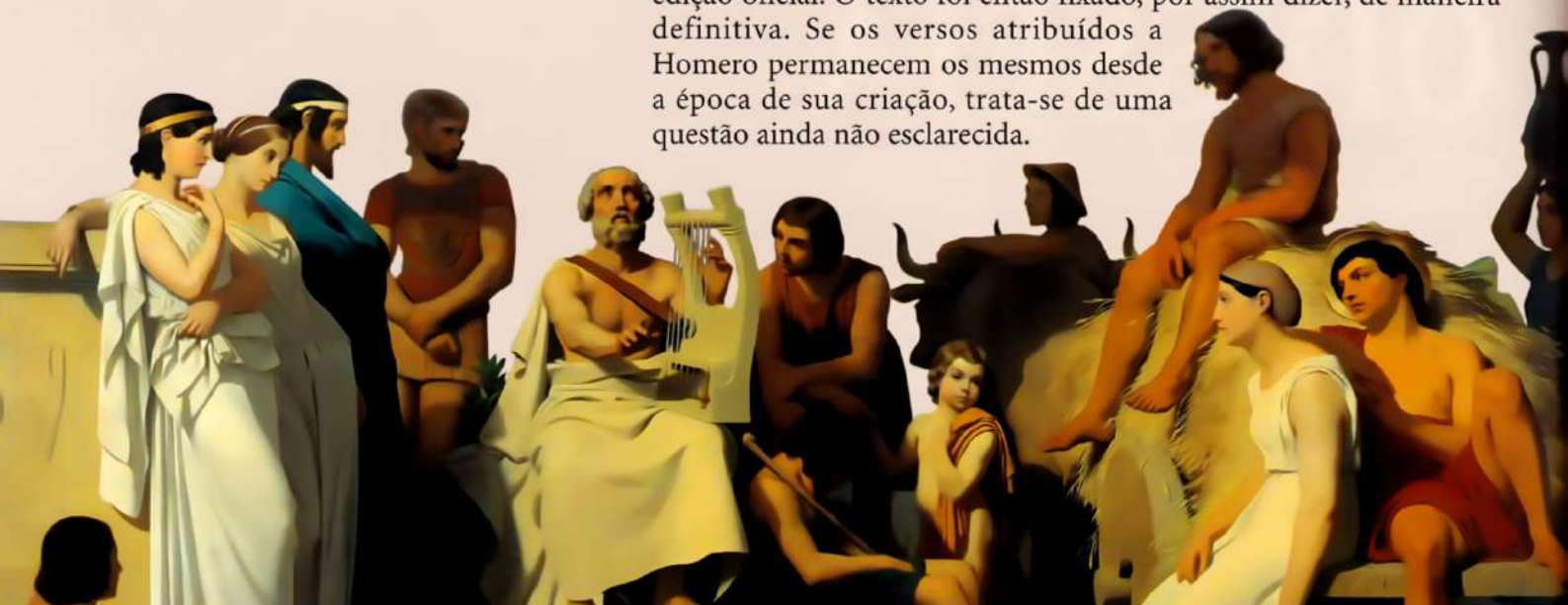
Os estudiosos gregos e romanos, cujos mestres estudaram exaustivamente a *Ilíada e a Odisseia*, acreditavam que Homero devia ser, em tempos remotíssimos, um poeta cego. Diversas cidades gregas da Ásia Menor disputam a honra de ser sua terra natal, em especial as ilhas de Quios e Esmirna. Em Quios, havia na Antiguidade (e há até hoje) um assento entalhado em um rochedo no qual dizem que Homero se sentava para recitar versos às crianças! Além disso, foram escritas diversas biografias do poeta na Antiguidade, uma mais fantasiosa que a outra.

UM PERSONAGEM MÍTICO?

A partir do século XVII, começou-se a duvidar até mesmo da existência do autor. Houve de fato um Homero e, caso tenha havido, seria ele o autor da *Ilíada* e da *Odisseia* ou de apenas uma dessas obras? Ou se trataria apenas de uma pessoa fictícia, por trás da qual se esconderiam inúmeros aedos, ou seja, poetas que recitavam epopeias acompanhados pelo som da cítara ou da lira (uma epopeia é, como a *Ilíada* e a *Odisseia*, um poema que relata os feitos de um ou mais heróis)?

A obra desses aedos, que ao longo das décadas e dos séculos foi sofrendo acréscimos e adaptações, poderia ser a origem desses dois textos que chegaram até nós? Esse é, de maneira simplificada, o cerne da chamada questão homérica. Independentemente disso, hoje se pode afirmar com certeza que os dois poemas, que remontam a uma tradição de poesia oral iniciada muitos séculos atrás, foram compostos no século VIII a.C., e que a *Odisseia* é um pouco mais recente que a *Ilíada*. Essa diferença de época, de linguagem e de estilo levou ao surgimento da tese de que as duas obras seriam de autores diferentes. Ainda assim, por comodidade e pela falta de dados mais conclusivos, os dois livros continuam a ser associados ao nome Homero.

Seja como for, tanto a *Ilíada* como a *Odisseia* foram alçadas em pouquíssimo tempo à categoria de grandes clássicos. Mais ainda, passaram a ser vistas como os verdadeiros pilares da cultura grega. No ano 560 a.C., Pisístrato, governante de Atenas, decidiu lançar uma edição oficial. O texto foi então fixado, por assim dizer, de maneira definitiva. Se os versos atribuídos a Homero permanecem os mesmos desde a época de sua criação, trata-se de uma questão ainda não esclarecida.

***Homero*, pintura de Jean-Baptiste Auguste Leloir, museu do Louvre (1844)**

O romance ODISSEIA

A *Odisseia* pode ser considerado o poema precursor do romance de aventura, e talvez até o precursor do gênero romance como um todo. Contém cerca de 12 mil versos, divididos – desde a origem, sem dúvida nenhuma – em 24 partes denominadas cantos, que narram a história do retorno de Ulisses, rei de Ítaca, sua terra natal.

Depois da Guerra de Troia, cujos episódios formam o núcleo narrativo da *Ilíada*, o herói Ulisses – Ulisses de mil ardis, como várias vezes é descrito ao longo da obra – tenta voltar a seu país, a ilha de Ítaca, onde ele é rei e onde sua esposa Penélope o aguarda, cortejada pela fina flor da juventude local. Ela teve de esperar vinte anos: dez anos de guerra e mais dez de atribulações, já que os obstáculos se multiplicaram durante o retorno do herói.

Apesar de se tratar, depois da *Ilíada*, do poema mais antigo da civilização ocidental, a *Odisseia* não tem nada de primitivo nem de ingênuo. Isso fica bem claro ao analisarmos a composição da obra.

Ulisses e seu companheiros enfrentam o ciclope

TRÊS RELATOS COMBINADOS EM UM SÓ

Antes de qualquer coisa, nos cantos I a IV são narradas as aventuras do filho de Ulisses, Telêmaco, que partiu para o continente à procura do pai.

Em seguida, no início do canto V, passamos a acompanhar não mais Telêmaco, mas Ulisses, aprisionado na ilha da ninfa Calipso, que se apaixonou pelo herói grego. Zeus envia até ela Hermes, o mensageiro dos deuses, para ordenar que Ulisses seja libertado. Depois de enfrentar dezessete dias de navegação e uma violenta tempestade, o herói desembarca na terra dos Feácios, governada por Alcino. Ulisses é bem recebido e, a partir do canto VIII até o final do canto XII, faz um relato de suas aventuras até o incidente com Calipso, e assim as pontas da narrativa se amarram. É possível perceber que a obra emprega em boa parte o recurso do flashback, construção que exige maestria na arte da composição literária.

Por fim, no canto XIII, os Feácios conduzem Ulisses de volta a Ítaca. O herói já está de volta à pátria, mas ainda estamos na metade do livro. São necessários mais dez cantos para narrar a reconquista do reino, o triunfo sobre aqueles que, durante sua ausência, viveram de suas riquezas, desrespeitaram seu lar e cobiçaram sua esposa (no poema eles são chamados de pretendentes).

Ulisses guarda para eles um castigo impiedoso. Finalmente, no canto XXIII, o herói é reconhecido pela esposa. O canto derradeiro é uma espécie de epílogo ambientado em parte na casa do pai de Ulisses, Laertes (não se sabe ao certo se esse canto foi escrito na mesma época que os anteriores).

UM ÊXITO INCONTESTÁVEL

Ao acompanhar as aventuras de Ulisses, o leitor toma contato com todo um universo de lendas e episódios fabulosos, fruto de uma imaginação prodigiosa. É esse o caso principalmente dos cantos IX ao XII, que contêm os relatos que o próprio Ulisses, assumindo de modo temporário a figura do aedo, faz de suas aventuras. "Durante nove dias fui levado por ventos terríveis / sobre o mar piscoso. Ao décimo dia desembarcamos / na terra dos Lotófagos, que comem a flor de Lótus." Os companheiros de Ulisses que experimentam essa planta mágica se esquecem de tudo e perdem o desejo de voltar para casa. Ulisses é obrigado a levá-los amarrados e fugir dali o mais rápido possível. É um episódio bastante breve, mas inesquecível, assim como aquele que o sucede, ambientado na "terra dos olhos redondos", ou seja, dos gigantes antropófagos conhecidos como ciclopes. Todo mundo conhece também a façanha de Ulisses ao escapar das Sereias. Quanto à feiticeira Circe, em um piscar de olhos ela transforma os companheiros de Ulisses em porcos.

Atena pede a Zeus que deixe Ulisses voltar a Ítaca

O ELEMENTO FANTÁSTICO NA *ODISSEIA*

Ulisses vaga pelos mares no retorno a Ítaca

Os deuses intervêm o tempo todo na narrativa, se metamorfoseiam, assumem essa ou aquela forma. Atenas aparece para Ulisses na forma de um jovem pastor, Posêidon assume a forma do adivinho Calcas e assim por diante. Apesar disso, ainda que na *Odisseia* as criaturas monstruosas sejam numerosas (Ciclopes, Sereias, Caríbdis e Cila etc.), de uma maneira geral Homero permite ao leitor que as imaginem. As famosas Sereias não são descritas por ele, apenas suas vozes, "que enfeitiçam com um límpido canto".

Na *Odisseia* há amplo espaço também para a magia. Não faltam poções e remédios mágicos: no canto IV, Helena dá a Telêmaco uma droga que causava "a anulação da dor e da ira e o esquecimento de todos os males"; uma dose bastava para que nesse dia quem a bebesse não vertesse uma lágrima, ainda que visse morrer o pai e a mãe... No início do canto X, Hermes tira do solo uma erva para proteger Ulisses. Circe instrui o herói a descer à terra dos mortos para consultar a alma do vidente Tirésias. Mas como penetrar no reino de Hades? Ulisses considera essa ideia uma loucura. Circe então lhe mostra uma maneira de fazê-lo: cavar um buraco bem fundo, fazer uma oferenda aos mortos (leite com mel, vinho doce e água pura), polvilhar tudo com cevada branca, entoar uma prece, sacrificar uma vitela e um bode preto.

O MUNDO DA *ODISSEIA*

A *Odisseia* é uma obra de ficção, e o mundo em que se desenrolam as aventuras de Ulisses é em boa parte imaginário. É preciso sempre ter isso em mente, já que as tentativas de estabelecer um paralelo entre a geografia homérica e a realidade terminam em inevitável frustração e equívoco.

Homero escreveu a *Odisseia* no século VIII a.C., mas a Guerra de Troia ocorreu muito tempo antes, no século XII a.C. O poeta estaria retratando a sociedade de seu tempo ou a do século XII a.C., a chamada civilização "micênica"? Na verdade, nem uma nem outra! Ele mistura elementos de diversas épocas. Ao evocar uma sociedade muito anterior à sua, mais ou menos quatrocentos anos depois, o poeta não tinha condições de descrevê-la tal como era, mas apenas da maneira como a imaginava, ou seja, idealizada, mais virtuosa, condizente com os tempos heroicos. O poema guarda, sem dúvidas, resquícios da idade do bronze (por exemplo, objetos que mais tarde os arqueólogos viriam a encontrar, como elmos, escudos etc.), mas são muito mais numerosos os elementos comuns ao século em que viveu Homero.

A Odisseia é uma obra de ficção, e o mundo em que se desenrolam as aventuras de Ulisses é em boa parte imaginário

É por isso que o comércio marítimo ocupa tanto espaço na *Odisseia*, pois assim era na época do poeta, com mercadores e piratas. Da mesma forma, existem os rebanhos e as terras cultivadas, que constituem um critério de civilização. Na *Odisseia*, onde não existe a agricultura, reina a barbárie (por exemplo, na ilha dos Ciclopes). Do ponto de vista da organização política, o que se nota é a prefiguração do conceito de cidade (em grego, *polis*) tal como ele começava a se desenhar naquela época. As "assembleias onde se tomam as decisões" têm um papel de grande importância, com poderes bastante amplos, apesar de serem dominadas pelos membros da aristocracia.

ULISSES, O HOMEM POR EXCELÊNCIA

Não é só o sobrenatural que predomina na *Odisseia*. A realidade e a humanidade têm nela um papel de igual importância. A imortalidade e um lugar junto aos deuses são oferecidos a Ulisses por Calipso, com a condição de que ficasse com ela. O herói recusa, decidido a permanecer como um simples mortal, voltar para a mulher e seu pequeno país, e é essa escolha que faz dele um grande homem. A história de Ulisses é um tributo à inteligência humana. Ele é astuto, precavido... e talvez até mentiroso! E é graças a essa qualidade, uma inteligência ardilosa, que consegue escapar da caverna do Ciclope.

Contexto histórico

A MITOLOGIA GREGA

É difícil estabelecer uma noção precisa da religião dos gregos antes da *Odisseia*. Na assembleia divina que ocorre no início do poema, Ulisses é elogiado por Zeus não apenas pela inteligência, mas também por seu zelo na oferta de sacrifícios aos imortais.

A piedade dos deuses é fundamental, e nisso Ulisses é exemplar: é protegido por Atena. Acontece também que alguns deuses estão irados com determinados mortais, e clamam por vingança: é o caso de Posêidon, que não perdoa Ulisses por ter cegado seu filho Polifemo. Os deuses se comunicam com os homens através de sonhos ou por meio de videntes, como o cego Tirésias (nas epopeias antigas, os videntes, assim como os poetas, em geral são cegos). É ele quem Ulisses vai consultar no inferno (canto XI).

***Os deuses do Olimpo*, afresco de Giulio Romano no teto da Sala dos Gigantes do Palazzo del Te, em Mântua**

Entre os deuses, é Zeus quem reina supremo; os demais o obedecem, às vezes a contragosto, às vezes protestando abertamente. São eles: Hades e Posêidon, seus irmãos, Hera, sua esposa, Atena, sua filha partenogênica, e Apolo, Ártemis, Hefesto e Ares, também seus filhos. Trata-se de uma família de relacionamento turbulento, e Zeus se irrita com muita frequência! Em certo sentido, os deuses são muito semelhantes aos homens, mas não se deixe enganar: as diferenças entre mortais e imortais são imensas. Os deuses são maiores, mais belos e mais fortes, e se alimentam de modo diferente, com néctar e ambrosia, deslocam-se com maior rapidez etc. Mas, acima de tudo, por definição, eles não morrem.

E o destino que aguarda os humanos depois da morte não é nada invejável, como se vê no canto XI, em um famoso diálogo entre Ulisses e a alma de Aquiles: "Agora reinas poderosamente sobre os mortos, / tendo vindo para aqui: não te lamentes por teres morrido, ó Aquiles", diz Ulisses. Ao que Aquiles responde: "Eu preferiria estar na terra, como servo de outro, [...] do que reinar aqui sobre todos os mortos".

O OLIMPO E SUAS DIVINDADES

Os olimpianos são as divindades gregas que, de acordo com a mitologia, habitam o monte Olimpo e são capazes de gerar outros deuses. Às vezes descem à Terra como mortais, a fim de ajudá-los, puni-los ou unir-se a eles, gerando assim os semideuses.

Contexto histórico
A MITOLOGIA GREGA

Tradicion-almente, o cânone olimpiano se limita a doze divindades, seis masculinas e seis femininas. A lista varia de acordo com a época, e no total os olimpianos chegam a catorze. Zeus, Hera, Posêidon, Ares, Hermes, Hefesto, Atena, Apolo e Ártemis estão sempre entre os doze. Mas há também Héstia, Deméter, Afrodite e Hades, cuja presença se alterna.

Zeus

O mestre do universo é filho de Reia, a Terra, e de Crono, o Tempo. Depois de destronar o pai, ele triunfa sobre os Titãs. No canto I da *Odisseia*, em uma assembleia dos deuses, é ele quem determina o retorno de Ulisses, instigado por Atena.

Hera

A esposa de Zeus (a terceira) também é filha de Reia e de Crono. É a deusa do casamento e da fertilidade.

Posêidon

Irmão de Zeus, Hades e Hera, reina sobre os mares e não aceita a soberania de Zeus, de quem se considera um igual. É um deus poderoso, que pode elevar os mares e fazer tremer a terra. Na *Odisseia*, ele é o responsável pelos infortúnios de Ulisses. Persegue o herói para se vingar do tratamento dispensado a um de seus filhos, o Ciclope Polifemo.

Hades

Irmão de Zeus, Posêidon e Hera, seu reino é o Inferno, o mundo subterrâneo dos mortos. É casado com Perséfone, que foi raptada por ele. Só vem para a Terra durante uma época do ano: o inverno.

Atena

Filha de Zeus e de *Métis* (palavra grega que significa inteligência ardilosa), é uma deusa guerreira tímida e casta, protetora das artes e das estratégias. Desempenha um papel fundamental na *Odisseia*, protegendo Ulisses o tempo todo.

Afrodite

É a deusa do amor, do desejo e da beleza. Mas também sabe ser maldosa. Casada com Hefesto, tem incontáveis amantes, como Ares, deus da guerra, e Adônis.

Ártemis

Filha de Zeus e de Leto, irmã gêmea de Apolo, essa virgem indomável olha pelas jovens antes do casamento. Deusa da caça, é bastante temida e poderosa.

***Jovem Baco*, pintura de Caravaggio, Palácio dos Ofícios, Florença (1593)**

A MITOLOGIA GREGA

Apolo

Filho de Zeus e de Leto, irmão gêmeo de Ártemis, é uma divindade da luz (ainda que Homero faça distinção entre ele e o deus do Sol, Hélio) e das artes, com poderes de purificação e de cura. Mas as flechas de seu arco também podem punir e ferir para matar.

Ares

Filho de Zeus e de Hera, é o deus da guerra.

Hermes

Filho de Zeus e de Maia, é o mensageiro dos deuses, protetor do comércio e das viagens. É também o encarregado de conduzir a alma dos mortos até Hades. Na *Odisseia*, aparece em nome dos deuses para anunciar a Calipso que Ulisses deve ser libertado.

Hefesto

Filho de Zeus e de Hera, marido da infiel Afrodite, é o deus do fogo, mestre da metalurgia. Um dos mitos sobre ele o retrata como uma figura de feiura pavorosa, para desespero de sua mãe, Hera, envergonhada por gerar tal criatura. Ela o teria arremessado ao mar do alto do Olimpo. Outra versão da mesma lenda credita esse gesto a Zeus. Na *Odisseia*, o aedo Demódoco (canto VIII) narra o amor de Ares e Afrodite e a vingança do marido traído. Hábil artesão, Hefesto fabrica um leito que se transforma em uma jaula para os amantes e depois convoca os demais deuses para contemplar o espetáculo, que define como "risível". Na obra de Homero, Hefesto não tem vulcões como oficinas e nem Ciclopes como auxiliares.

Deméter

Filha de Crono e de Reia, o que faz dela irmã de Zeus, Posêidon, Hades, Hera e Héstia. É a deusa da fertilidade e da agricultura. É ela quem ensina os homens a cultivar o trigo.

Apolo e Dafne, pintura de Giovanni Battista Tiepolo, museu do Louvre (1743)

OS DEUSES GREGOS E ROMANOS

Os deuses gregos foram depois incorporados às divindades já existentes em Roma. O esquema é sempre o mesmo. Para cada tema cotidiano relevante (guerra, colheita, sol, morte, forja...) existe uma divindade associada em ambas as culturas, apesar de receberem nomes diferentes na Grécia e em Roma. Como só atingiram o apogeu cultural muito mais tarde, os romanos assimilaram a mitologia referente aos deuses gregos e a associaram às próprias divindades. É por isso que determinados deuses têm um nome em grego e outro em latim, apesar da lenda sobre sua origem ser a mesma. A história de Dionísio, o deus grego do vinho, é idêntica à do romano Baco.

Dionísio

Filho de Zeus e Semele, uma princesa tebana, é o único deus que viveu uma vida de mortal antes de ascender ao Olimpo. É associado à vegetação, em especial à vinha, que produz o vinho, e é responsável pelo transe místico. Trata-se de um deus essencialmente errante, sempre acompanhado de um ruidoso séquito de sátiros e mênades.

Héstia

Irmã de Zeus, Hera, Hades e Posêidon, é a deusa do ambiente doméstico, a protetora das famílias e dos vilarejos. Assim como Ártemis e Atena, é uma deusa casta. Tem como atributos o chifre da abundância e o fogo sagrado.

O LEGADO LINGUÍSTICO DE HOMERO

Muitas expressões que usamos até hoje têm origem na *Odisseia* ou foram inspiradas em Homero.

A cada um o que lhe cabe: o adjetivo "homérico" descreve eventos grandiosos, espetaculares, dignos dos relatos épicos de Homero (um combate, um enfrentamento homérico).

A palavra "odisseia" é usada – e bem se vê por quê – para denominar uma jornada atribulada, cheia de aventuras: "nosso retorno das férias foi uma verdadeira odisseia".

Nos primeiros cantos da *Odisseia*, Telêmaco, convicto de que o pai ainda estava vivo, parte em sua procura. É acompanhado nessa jornada por um homem mais velho chamado Mentor, que olha por ele. É por isso que o termo mentor é usado para designar um guia, um conselheiro mais velho e mais sábio, e costuma ser aplicado a um contexto de aprendizado.

O vinho de ótima qualidade, ou em termos mais genéricos uma bebida requintada, costuma ser chamado de néctar, uma referência à bebida dos imortais, reservada apenas aos deuses na obra do Homero.

As Sereias, como se sabe, na *Odisseia* são divindades marinhas que entoam belos cantos para as embarcações e são a perdição dos navegadores. Portanto, as expressões "ouvir o canto da sereia" e "sucumbir ao canto da sereia" significam se deixar seduzir.

Decididamente, a viagem de Ulisses não foi nada prazerosa! Depois de escapar das Sereias daquelas vozes encantadoras, ele teve que enfrentar um perigo ainda maior: dois monstros ferozes o aguardavam. Ulisses foi obrigado a escolher entre Caríbdis, que destrói as embarcações com redemoinhos, e Cila, devoradora de marinheiros (como no caso dos seis companheiros de Ulisses). Estar entre Cila e Caríbdis, portanto, significa estar cercado de perigos dos quais no fim das contas não é possível escapar.

Proteu é um deus do mar que tem o dom da profecia e pode se metamorfosear a seu bel-prazer. No canto IV da *Odisseia*, ele é consultado por Menelau. O adjetivo proteiforme significa "aquele que muda com frequência de forma".

Detalhe de um vaso grego, representando uma sereia (480-470 a.C.)

Título original: *Odisseia*, adaptação de *Odisseia*, de Homero
Adaptação e roteiro : Christophe Lemoine
Desenhos e cores : Miguel Lalor Imbiriba
Tradução : Alexandre Boide

Direção do projeto : Nicolas Waintraub (Lagardère Active), Marie-Thérèse Asmar Courie (Éditions Adonis) e David Kings (Éditions Glénat)
Direção da coleção : Roger Brunel (Glénat Concept)
Coordenação : Nadia Chaara e Marine Bos (Lagardère active), Estelle Matha e Marie-Agnès Leroux (Éditions Glénat)
Projeto gráfico : Éditions Glénat (capa e quadrinhos) e Copyright (O autor, sua época e sua obra)
Ilustração da capa : Jean-Yves Delitte

O autor, sua época e sua obra : Imagens : p.51 : ©Costa/Leemage ; p.52 : ©Photo Josse/Leemage ; p.56 : ©Raffael/Leemage ; p.57 : ©Immagina/Leemage ; p.58 : ©Photo Josse/Leemage ; p.59 : Luisa Ricciarini/Leemage ; Textos p.51-59 : Gilles Thierriat

Agradecimentos :
Claire Léost, Saad Khoury, Benoit Marin, Lorenzo Sacasa, Marta Arenas, Francisco Perales, Géraldine Denis

Edição: HFA – 92534 Levallois-Perret Cedex, France
Importado e distribuição no Brasil: Del Prado do Brasil Ltda.
www.delprado.com.br

Distribução em bancas
Peça na banca de sua preferência que seja reservado, todas as semanas, um exemplar da coleção « Grandes Clássicos da Literatura em Quadrinhos ». Adquirindo a edição sempre no mesmo local você terá um melhor serviço e uma distribuição mais eficiente.
Del Prado mantém suas publicações em estoque por até seis meses após o recolhimento das bancas para atendimento aos leitores que eventualmente não as adquiriram na época de seu lançamento. Seus pedidos de números atrasados podem ser feitos ao seu jornaleiro.

Distribuidor exclusivo para bancas de todo o Brasil :
FC Comercial e Distribuidora S. A.
Estrada Dr. Kenkiti Shimomoto, 1.678, Sala A - Jardim Belmonte Osasco – SP
Tel. (11) 3789-3000
Atendimento ao colecionador
Para consultas, reclamações ou informações adicionais sobre a coleção, Del Prado coloca à sua disposição os telefones de atendimento ao cliente (21) 2244-2492 e 2244- 7590, bem como o e-mail faleconosco@delprado.com.br

Produçã : Glénat Production

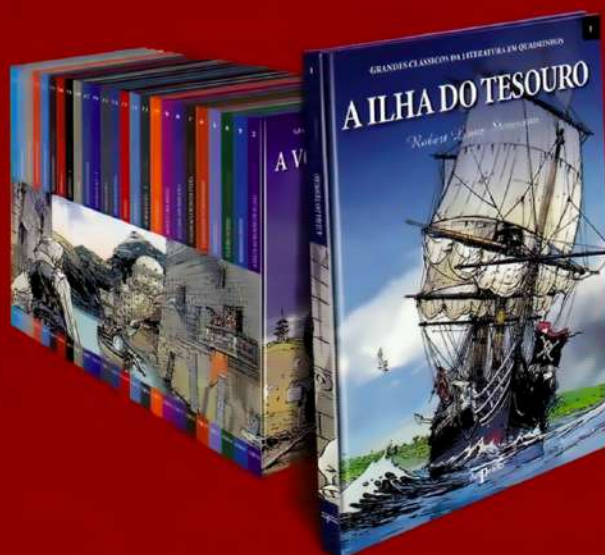
Impresso na França por Pollina, Z.I. de Chasnais – 85407 Luçon, France - L68605
ISBN : 978-2-35710-412-9
Impressão : julho de 2014
Depósito legal : agosto de 2014

A ilha do tesouro *R. L. Stenson* / A volta ao mundo em 80 dias *Júlio Verne* / Robison Crusoé *Daniel Defoe* / O livro da selva *Rudyard Kipng* / Dom Quixote *Cervantes* / O corcunda de Notre-Dame *ictor Hugo* / Viagem ao centro da Terra *Júlio Verne* / O úlmo dos moicanos *James F. Cooper* / As mil e uma noites Oliver Twist *Charles Dickens* / Os miseráveis *Victor Hugo* / Odisseia *Homero* / Um conto de Natal *Charles Dickens* / uerra e paz *Leon Tolstói* / O capitão Fracasso *Théophil Gautier* / Quo vadis *Henryk Sienkiewicz* / Germinal *Emil Zola* / Miguel Strogoff *Júlio Verne* / Tartarin de Tarascon *lphonse Daudet* / O vermelho e o negro *Stendhal* / Madar Bovary *Gustave Flaubert...*

Homero

ODISSEIA

Adaptação e roteiro: Christophe Lemoine
Desenhos e cores: Miguel Lalor Imbiriba

Ao fim da Guerra de Troia, Ulisses decide voltar para casa, em Ítaca, mas o caminho de volta é longo e perigoso. Confrontado à cólera dos deuses do Olimpo, ele precisa enfrentar inúmeros perigos: a ninfa Calipso, a princesa Nausícaa, os Ciclopes, a feiticeira Circe e as sereias. Quando finalmente chega a Ítaca, Ulisses encontra seu filho Telêmaco, mas ainda precisa lutar para libertar o reino dos pretendentes ao trono e para reencontrar sua amada Penélope.

A Coleção

A ilha do tesouro *R. L. Stevenson* / **A volta ao mundo em 80 dias** *Júlio Verne* / **Robinson Crusoé** *Daniel Defoe* / **O livro da selva** *Rudyard Kipling* / **Dom Quixote** *Cervantes* / **O corcunda de Notre-Dame** *Victor Hugo* / **Viagem ao centro da Terra** *Júlio Verne* / **O último dos moicanos** *James F. Cooper* / **As mil e uma noites** / **Oliver Twist** *Charles Dickens* / **Os miseráveis** *Victor Hugo* / **Odisseia** *Homero* / **Um conto de Natal** *Charles Dickens* / **Guerra e paz** *Leon Tolstói* / **O capitão Fracasso** *Théophile Gautier* / **Quo vadis** *Henryk Sienkiewicz* / **Germinal** *Émile Zola* / **Miguel Strogoff** *Júlio Verne* / **Tartarin de Tarascon** *Alphonse Daudet* / **O vermelho e o negro** *Stendhal* / **Madame Bovary** *Gustave Flaubert*...